

## Investigação Clínica

### PD-082 - (UM19-5026) - EXCESSO DE PESO E OBESIDADE INFANTIL – A REALIDADE DE UMA USF

Catarina Domingues<sup>1</sup>; Ana Rita Magalhães<sup>2</sup>; Joana Penetra<sup>1</sup>; Ana Inês Letra<sup>1</sup>; Maria Reis<sup>1</sup>

1 - USF Topázio; 2 - USF. Coimbra Norte

**Introdução e objetivos:** A obesidade infantil é um dos mais sérios desafios de saúde pública do século XXI, constituindo um dos eixos prioritários do Plano Nacional de Saúde. Depois de conhecida a prevalência de excesso de peso (14,6%) e obesidade (13%) das crianças da USF foi objetivo estudar, através de questionário, a frequência alimentar e hábitos das crianças de modo a poder atuar de forma dirigida e centrada nas crianças e suas famílias.

**Metodologia:** Estudo observacional transversal. População: crianças em idade escolar (n=1172), amostra calculada para representatividade com nível de confiança 95% e margem de erro 8% (n=134). Utilizou-se como questionário o inquérito validado (Ana Rito, 2007) adaptando-se a versão original e realizado pré-teste. Aplicado desde Janeiro a Setembro de 2017 a todas as crianças ente os 6 e 17 anos, que recorreram a consulta programada, até perfazer o tamanho amostral. Entregues pelas secretárias, preenchidos pelo acompanhante e arquivados em pasta própria. Realizada estatística descritiva e inferencial não paramétrica (*Kruskal Wallis*) com recurso ao programa SPSS 22.0.

**Resultados:** Amostra de 138 questionários, 55,8% do sexo feminino, 69,6% respondidos pela mãe. Das crianças estudadas 84,8% almoçam na escola. Deslocam-se a pé para a escola 12,3%. O tempo de ecrã é, em média, de 3,3h durante a semana e ao fim-de-semana de 4,3h. 59,1% das crianças praticam exercício físico extraescolar, em média 4h/semana. Na questão “No último ano teve dificuldade em que a criança comesse o que deseja para ela?” 53,6% dos acompanhantes revela não ter nenhuma dificuldade. Em relação à pergunta “No último ano fez algum esforço para mudar a sua própria alimentação” 52,6% não o fizeram. Ao pequeno-almoço 44,1% das crianças bebe leite com chocolate, 69,9% come cereais, 9,6% come bolo e 25,7% come bolachas. Ao almoço 84,1% come sopa, 81,2% come fruta e 52,9% come legumes cozinhados.

**Discussão:** Os resultados vão de encontro às expectativas com tempo de ecrã muito superior ao desejável; Impera a necessidade de incentivar e insistir na importância fulcral da prática de atividade física. Relativamente à alimentação verificam-se vários erros alimentares, contudo, em menor número face ao expectável para a prevalência de excesso de peso e obesidade da USF. Tal poderá estar relacionado com a omissão ou ignorância de erros alimentares dos pais/acompanhantes ou das crianças/adolescentes no preenchimento do questionário. Há um longo caminho a percorrer por parte da equipa para modificar hábitos e consciência estando já decorrer várias medidas de intervenção na comunidade para combater este problema.